Elizeth Cardoso, Meu Pranto Ningu

Canto
Pra fingir alegria
Eu canto
Pra esquecer nostalgia
Aquela ingrata culpada
Do meu sofrer no ter mais fim
E a malvada ainda acha
Que tem o direito de zombar de mim
E a malvada ainda acha
Que tem o direito de zombar de mim
Fao do verso uma arma pra me defender
Tenho meu pinho que ajuda a enganar meu sofrer
Pra ningum notar, pra ningum sorrir
E só no corao que eu sei sentir
E o pranto meu ningum v cair
Camto
Pra fingir alegria
Eu canto
Pra esquecer nostalgia
Aquela ingrata culpada
Do meu sofrer no ter mais fim
E a malvada ainda acha
Que tem o direito de zombar de mim
E a malvada ainda acha
Que tem o direito de zombar de mim
E a malvada ainda acha
Que tem o direito de zombar de mim